

# Cartas Originais dos Infantes

Docs. 26-39

Euize Euzadape. Homtee boe da nobre cidade de Coimbra. Offant dom pedro uos faco saber  
q uoy aora que enuaste em nazo dos aggrauos q os homtee boe dessa cidade velle de sissepe e  
portageyos della. E quanto he aog dizete das sissepe. Em paret q non he aggrauo e q dema  
dany nazo E qnto he dos portageyos q leuam das cabecas dos fardos mais d'agilo q deueny E qto  
mesmo q mette os bingos na mynha adegua q non po das meo ortauos. e os uadem fora della. Eu  
por agora no entedo de enouar p'ello costume dom uosco ne uos conuigo. Ayas uos tende hum fo  
rall q foy dado p' elly meu Snor. to atodo de uos oute uos ueddo Epe em elle actades q por ca  
da lha de fias nazoote os duces de demadar p'ant os iuze. Eu uos dou lugar pa ello Epe for  
p'ant os iuze de meo d'itoe. e madaa os p'ant. elle e elle uos faya d'ito. Quanto he adome  
p'ante pobr fto das noupas q duces aoe meo q eu mado aessa cidade. E no quepe leixa as.  
e ree quado he assy faztes omudamto dellas. se as elle no quistem leixa po suas uonade d'indolhe  
nos oute de qe nazoadant contente. fazeellhas leixa per fora. E qto e anynha billa de penella  
xxxj. e de maco. Em. per. afz. 2

Assento p

N. 11  
V. 11

Don Estan. dom. pedro

João de Souza & Companhia & Honete Coa  
da nob. cidad. de Coimbra



140  
1127.  
Doncelho e honrres hoas da nob cidade de Coimbra. E ffeim. dom pedro duq d'essa meisma b  
amigo muito proual. como aqle q tu qria uer. honrra de. facuas Sabi. q by acan  
q me enuapre pbi acontenda. q e ant uer e ho alcaide pollos almotacces q ha d'fco.  
foe em essa cidade e porqnto tu em eso no ppo dar luyamto. amencas d'fco. ac f'zoo  
da da p'nte. Comy q me duete. aca. todolla <sup>corpo de</sup> f'p'nto e p'nyllagior q d'fo rende. E q  
ouyae p'zoad. e p'ae tu uer. e dar em allo luyamto d'fco. E au Espuo ao  
de q me d'ye diz odito. q p'fco em Eppo mefmo po q uq no q dar ordado da  
q em. p'bi f'co do grado do canopo d'fco. E q em p'ncella by. E demayo ho p'z  
J. f. f. p.

Don Affonso dom pedro f

Do Concelho Elenco de  
nobre, Cidade de Coimbra, f



1635  
4. 28.  
unse. Homens deos da nob' cidade de Coimbra. E fiamt dom pedro duq deya masma us emyo muiro pruden-  
como agiles q qua uer muiro hompade. facuas sabi q qull ffr meu pruden. potador. de pprnt. de capda  
em tpa cidade. Porqum anno pzeua tle ad h' algum ofcio pa pporam deya uida po se home deque  
mho. muiro po opuso que fz. e faz. E ffr po emend q fabea bem fuyr. quallqr. qd a amao uel  
Quis muiro e enomendo q plla mae trahuat e mada q bagandose algum ofcio em opaco dos taballares  
ele opora ad. ou algum out po em tpa cidade. ou em q us ppora fuyr. e ad algum puerro. E fazendo app  
fayr. farmos em tlo pz. e fuyr. que us muiro g'atoy. Septa em tony nouas b. d. de str. E pz. afz. up. q. f.

Sancto p

AHMC/Col. COI, 28 verso



unze e uereadres e p<sup>o</sup> e homete boos dinobre cidad de Coimbra. E fante dom pedro duq de pa  
 meisma nos duo muito pruden como aqles que quicia ute muito honradas facoua sabz q bi  
 hnd tanta queme duastes. Cadque ppuetes sobi fco de pelouros pa os officiares. Eu ma  
 dy a dnm p<sup>o</sup> meu spium ducama que uollos leuasse ali. e p<sup>o</sup>rem comp que sapbaate p<sup>o</sup> he  
 assy. Espuqut aq nom e o dno dnm. p<sup>o</sup>z tanto que uer tu gaberis dli p<sup>o</sup>re te. e p<sup>o</sup>re te  
 Eu uollos fary lazo mandar. E uollos dy duastes dy sobi ofono dante. Eu uos p<sup>o</sup>u  
 ja Sobello queme p<sup>o</sup>u. que e p<sup>o</sup>u assy ataa oueraao. p<sup>o</sup>z me p<sup>o</sup>u. E assy me p<sup>o</sup>  
 que p<sup>o</sup>la. E p<sup>o</sup>ta em torrea nouas. aby e de dy ali dy assy.

J. fante p<sup>o</sup>

- Falta verso do doc. 29

Nº 26

1130.

Jure. Euzendoy. Eporupado. Ehouete boar danohy tidade decombey. Effiant uoe duo muyto pudent,  
 como aquelles q' hua. uera. Royades. facouete p' b. q' Joham Leo f'p'p'o m. em epye tidade me most'u  
 ata alguns epye q' em epye h'ud. d'elles q' epye orendo q' uoe q' m'adate q' tenha a sua potu. lancia d' epye  
 app' como aoe oure officiaate p' q' abordenato q' p' b'ello q' f'ra. Epye pedia p' uoe q' p' b'ello  
 uo p' b'ello Eporupado' elle q' meu Euzoy moym. aepye tidade p' meu mandado. Eu uo p' b'ello q'  
 uoe p' b'ello meu oasate em uoea deomede. Sono copraguete q' tenha adita lancia d' epye. d' oasate  
 d'ello p' epye Epye epye epye q' uoy p' b'ello. Epye em aay uoy. d' de m'aco alu  
 duaz app' q' Epye

Por Effante dom pedro

nos fuzte Enxpr. dops Episcopado  
domit boor. danoze riddo deconub

AHMC/Col. COI, 30 verso



123

Juntos elenador y don Estenores boce diadada de combrera. E fante don pedro my enyo muyto fante don  
 angelo q qua uari muyto homrados facoues q oumy agne diz ducastes pbi. fto do alayde pagno q no  
 tande pa queda deya eidade. E por ynto q ma qo era po uzo deya negocio no pode fume odar  
 ofcio aua por luyo. En mundo aaliu myz amo deili. qllz duayd qo fua po alle. Ex i la  
 le. de quada. aidade. am boe diligencia. Das oute hordenaciones q ao dno ofcio ptae qoum  
 my mundo qo leuaca pum. odar ofcio. E deos puello udi bar. a fua q poderas. E fta em  
 penula x my d de abril. Em p. 1439

J fante

Nos Juizes Escrivães p<sup>re</sup>sentes  
da nobre cidade de Coimbra

AHMC/Col. COI, 31 verso



[illegible]

Los señores procuradores de la  
ciudad de Coimbra.

AHMC/Col. COI, 32 verso



**AHMC/Col. COI, 33**

O Concelho Homens do Rio  
Cidade de Coimbra

1572

AHMC/Col. COI, 33 verso



**AHMC/Col. COI, 34**

Por Juana Ferraduz de  
Gomes e de Domingos de Almeida

Ante

AHMC/Col. COI, 34 verso



N. 24

Jmcs e honres boos da cidade de Coimbra. E ffante dom pedro duque dessa mafsua. no cuyo  
 munto pndam. faconoz pta q elley meu Snor me mandou agora essa hordenaco  
 q no p oportudo desta cuyo pto feto pto da uallia e comp e uenda do ouzo e  
 pta segundo q p ella mais compdam uentes. E pporome q uolla enyape  
 qa fresser publicaz en essa cidade. Porom de sua parte no mando qo opaco  
 app. E quea fuaaer guardan app como em illa e gteudo. E tanto que  
 hi publicada for. <sup>no</sup> fazera logo enyape <sup>na mader</sup> ao poto aillu q lly da maza. puailla au d  
 faz publicaz. / E pta em monte moor. xxj. d de outubro. Em pz. app. 1436. /

Jffante p

De Juze e Thomaz Boos da  
Cidade de Coimbra:.



**AHMC/Col. COI, 36**

Por Juizes e vereadores e procurado  
homens bons da nobre cidade de Coimbra

X<sup>to</sup> f<sup>o</sup>

AHMC/Col. COI, 36 verso





N 22

Don Doffin. Don Pedro

nos honora loco de nobre adido de  
D. Thubert

AHMC/Col. COI, 38 verso



15

139.

unço da cidade de comubra offiant dom pedro us fco fabu q todrigue ano de duace me dyr q em essa cidade nuy a  
quid seu homem dado de sua mad. E q como q q elle pld hordenacon de lly meu snor Epadre deua per puyado deo  
muygoz do concelho q nos fuy embugo d'ello oconspigete E q por em me pedia de indete q Sobello us doniqr E q  
q ell odoe todrigue ano de homem q fmo ben ao deo. Snor foy de q uto ben fader us ligo. E entomendo q  
q faciaate compri. E q dar adeta hordenacon foy em ella he qstudo. Enom conpigaate odoe seu homem como deo s.  
Sepia nos meq paacto de tregall xxuy d. de meo offiant omandou de. pte app 2  
ffrancop

Por o ffante dom pedro I

nos fijos da cidade de coimbra I

AHMC/Col. COI, 39 verso



Consultar também:

- COI 1-19;
- COI 21-24;
- COI 42-50;
- COI 53-75
- COI Texto vertical